

SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Layla de Araújo Pires¹, Anderson Deivid Aguiar e Silva², Julia Maria de Jesus Sousa³

Kelly Saraiva dos Santos⁴

Giovanna de Oliveira Libório Dourado⁵

¹ Acadêmica de Enfermagem. laylaaraujo726@gmail.com. Universidade Federal do Piauí.

² Acadêmico de Enfermagem. andersondeivid@ufpi.edu.br. Universidade Federal do Piauí.

³ Acadêmica de Enfermagem. julia_sousa05@live.com. Universidade Federal Do Piauí.

⁴ Acadêmica de Enfermagem. kellysaraiva2013@gmail.com. Universidade Federal do Piauí.

⁵ Enfermeira. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem. giovannaliborio@hotmail.com. Universidade Federal do Piauí.

Resumo

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa sobre quais as formas que a pandemia do novo coronavírus afetou a saúde mental dos acadêmicos e quais medidas ajudam no enfrentamento dos problemas de saúde mental dos estudantes durante a mesma. **Método:** A metodologia adotada neste estudo é a revisão integrativa de literatura, a busca foi realizada na BVS onde foram encontrados artigos nas bases Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados os cruzamentos dos seguintes descritores (DeCS): *ansiedade and pandemias and estudantes*. **Resultados:** O cruzamento dos descritores resultou em 72 resultados dos quais 17 foram aceitos nos critérios de inclusão, entretanto, apenas 9 foram utilizados por se encaixarem integralmente ao objetivo desta revisão. **Considerações Finais:** Durante a pandemia aumentou os casos de ansiedade, estresse e depressão nos acadêmicos analisados pelos autores trazidos e as informações de fontes seguras e confiáveis, são fundamentais para o enfrentamento de tais sintomas, concomitantemente com o autocuidado que contribui para a prevenção da COVID-19 e de sintomas de ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade; Pandemias; Estudantes.

Área Temática: Tema livre.

Modalidade: Trabalho completo.

1 INTRODUÇÃO

O Coronavírus é um agente infeccioso causador de uma Síndrome Respiratória Aguda Grave em Emergência (WU *et al.*, 2020). Sua transmissão ocorre por meio do contato do indivíduo através do ar ou pelo contato pessoal de gotículas de saliva, espirro, tosse ou catarro de alguém já infectado, além do contato com objetos ou superfícies contaminadas seguidas do toque com as mucosas (OPAS, 2020).

Em 30 de janeiro de 2020, em função da alta na transmissibilidade do vírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (OPAS, 2020). Em decorrência a essa crise sanitária, o Ministério da Saúde do Brasil decretou no dia 6 de fevereiro de 2020 estado de emergência de saúde pública (BRASIL, 2020).

A pandemia trouxe mudanças radicais na rotina da população, por meio de medidas para conter a doença através de quarentenas, distanciamento social, lockdown, afastamento dos familiares e da sociedade em geral, e também outras alterações no contexto individual, desta forma, houve grandes impactos sociais e psicológicos na população (RIBEIRO *et al.*, 2020).

O Diário Oficial da União publicou no dia 18 de maio a portaria nº 343 de 17 de maio que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas através de meios digitais durante o período de duração da pandemia (BRASIL, 2020). Com isso, os estudantes universitários foram afetados com o fechamento das universidades, com a quebra da rotina acadêmica, afastamentos de amigos, aulas remotas, ausência de estágios, dificuldade ou até impossibilidade de acesso aos instrumentos de ensino e aprendizagem, em decorrência disso muitos começaram a apresentar sintomas de ansiedade (GUNDIM *et al.*, 2021).

Tendo em vista que, as universidades tornaram-se um lugar para uma educação dirigida às exigências de nossos tempos. E atribui-se a ela socialmente a responsabilidade de educar e formar o futuro do país, porém, é necessário compreender que sua atuação está intimamente ligada ao contexto a qual está inserida, sendo, portanto, essa a sua base de planejamento para atuação (BOSCO, 2018). No período de pandemia, as universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários precisaram adequar-se para reduzir danos pedagógicos e riscos à saúde pública, tendo a capacidade assim de produzir e manter uma educação de nível superior de qualidade e segura (GUSSO *et al.*, 2020).

Essa mudança repentina, aliada aos problemas decorrentes da pandemia, pode resultar na ocorrência de doenças entre elas problemas de saúde mental nos discentes, dado que muitos não possuem acesso à internet de qualidade, ou até mesmo não tem condições de acessá-la, além do mais a quantidade de atividades e a dificuldade para compreender, pode aumentar o

nível de ansiedade dos mesmos (RIBEIRO *et al.*, 2020). Por fim, alguns dos sentimentos dos universitários devido ao cenário pandêmico trazem em grande quantidade o estresse, dificuldade em relação ao isolamento, medo de contaminação, insegurança quanto ao futuro, não sentir prazer em realizar atividades e a ansiedade (GUNDIM *et al.*, 2021).

Diante do cenário apresentado, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa sobre quais as formas que a pandemia do novo coronavírus afetou a saúde mental dos acadêmicos e quais medidas ajudam no enfrentamento dos problemas de saúde mental dos estudantes durante a mesma.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo é a revisão integrativa de literatura. De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa é a metodologia que fornece síntese do conhecimento e aplicabilidade dos resultados de estudos significativos à prática.

A busca na literatura foi realizada nos meses de abril e maio de 2021 nas bases de dados: Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os cruzamentos dos seguintes descritores (DeCS): ansiedade *and* pandemias *and* estudantes.

Foram critérios para inclusão dos artigos: estar publicados entre dezembro de 2019 a abril de 2021, em português, inglês e espanhol e abordar as relações entre COVID-19, universitários/estudantes e ansiedade/saúde mental e no mínimo informações sobre tais aspectos. Foram excluídos todos aqueles que se tratavam de uma revisão de literatura, aqueles que necessitavam de acesso por alguma instituição ou pedir a permissão do “site” para disponibilização do mesmo.

O cruzamento dos descritores resultou em 72 artigos dos quais 17 foram aceitos nos critérios de inclusão, entretanto, apenas 9 foram utilizados por se encaixarem integralmente ao objetivo desta revisão. Para coleta dos dados, foi formulada pelos pesquisadores uma ficha

digital para catalogação enquadrando as seguintes informações: título, autores e o objetivo de cada artigo.

A análise dos dados foi realizada através da leitura crítica e analítica, descrição dos dados e construção do quadro ao final, efetuou-se a organização dos dados mediante a junção das informações selecionadas para elaborar o trabalho final.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca realizada foram encontrados 72 artigos relacionados aos descritores da pesquisa, assim, com a leitura do título e resumo identificou-se 3 publicações repetidas e 2 revisões de literatura. Em seguida, foram analisados através do resumo 67 artigos, dos quais apenas 9 foram selecionados a partir dos critérios estabelecidos para a seleção (Quadro 1).

Dentre os 44 descritores utilizados nas pesquisas encontradas estão entre os mais citados: COVID-19 (n=6), saúde mental (n=3) e *depression* (n=3).

QUADRO 01 – Distribuição dos estudos analisados quanto ao título, autores e objetivos. Piauí, Brasil, 2021.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVOS
Stress and anxiety among university students in France during COVID-19 mandatory confinement.	Mathilde M. Husky, Viviane Kovess-Masfety, Joel D. Swendsen.	Comparar estudantes universitários franceses que se mudaram para outra residência para o período de confinamento de COVID-19 e aqueles que não o fizeram em relação à ansiedade e outros indicadores de sofrimento psíquico.
Investigating Mental Health of US College Students During the COVID-19 Pandemic: Cross-Sectional Survey Study.	Xiaomei Wan, Sudeep Hegde, Changwon Son, Bruce Keller, Alec Smith, Farzan Sasangohar.	Analisar o estado de saúde mental e a gravidade da depressão e ansiedade de estudantes universitários em um grande sistema universitário nos Estados Unidos durante a pandemia de COVID-19.
Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19.	Berta Rodrigues MAIA E Paulo César DIAS.	Explorar os níveis de ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários portugueses, comparando dois momentos distintos, isto é, um período normal (2018 e 2019) e o período pandêmico (entre a suspensão das aulas e a decretação do estado de emergência em Portugal).
Prevalence of anxiety and depression during COVID-19 pandemic among healthcare students in Jordan and its effect on their learning process: A national survey.	Iman A. Basheti, Qassim N. Mhaidat, Hala N. Mhaidat.	Avaliar o nível de ansiedade e depressão de estudantes de saúde que vivem na Jordânia e o efeito em seu processo de aprendizagem durante a pandemia COVID-19.

Social Distancing among Medical Students during the 2019 Coronavirus Disease Pandemic in China: Disease Awareness, Anxiety Disorder, Depression, and Behavioral Activities.	Huidi Xiao, Wen Shu, Menglong L, Ziang Li, Fangbiao Tao, Xiaoyan Wu, Yizhen Yu, Heng Meng, Sten H. Vermund, Yifei Hu.	Avaliar a consciência sobre a COVID-19 e estado de saúde mental/comportamentos usando um questionário autoaplicável.
Mental Health and Psychological Impact on Students with or without Hearing Loss during the Recurrence of the COVID-19 Pandemic in China.	Ying Yang, Yanan Xiao, Yulu Liu, Qiong, Changshuo Shan, Shulin Chang e Philip H. -S. Jen.	Comparar a saúde mental e a resposta psicológica de estudantes com ou sem perda auditiva durante a recorrência da pandemia COVID-19 em Pequim, capital da China.
The immediate psychological effects of Coronavirus Disease 2019 on medical and non-medical students in China.	Lin Xie, Hong Luo, Mei Li, Wenjie Ge, Bingyu Xing, Qunfang Miao.	Investigar os efeitos psicológicos imediatos da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) em estudantes de medicina e não médicos.
Disease Prevention Knowledge, Anxiety, and Professional Identity during COVID-19 Pandemic in Nursing Students in Zhengzhou, China.	Yuyan Sun, Dongyang Wang, Ziting Han, Jie Gao, Shanshan Zhu, and Huimin Zhang.	Avaliar a compreensão de estudantes de enfermagem sobre a prevenção do COVID-19, bem como sua ansiedade em relação à doença e a percepção de sua identidade profissional no despertar da pandemia, em Zhengzhou, China.
The impact of the COVID-19 epidemic on mental health of undergraduate students in New Jersey, cross-sectional study.	Aleksandar Kecojevic, Corey H. Basch, Marianne Sullivan, Nicole K. Davi.	Avaliar os fatores associados ao aumento dos níveis de sobrecarga na saúde mental entre uma amostra de estudantes universitários de Northern New Jersey, região dos EUA gravemente afetada pelo surto de COVID-19.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DE DISCENTES

Husky; Masfety; Swendsen (2020) abordam em seu estudo a complexidade da forma com que as ações geradas pela pandemia afetaram a sociedade mundial e de forma particular os universitários, destacando como ponto importante de análise os alunos que mudaram totalmente de contexto social, como aqueles que moravam em uma residência durante o ensino e tiveram que voltar para o seio materno no período de isolamento social.

Em consonância com o autor supracitado, Wang *et al.* (2020) realizaram uma pesquisa com alunos de graduação e pós-graduação no Texas, com a participação de 2.031 pessoas, e observaram que 48,14% apresentaram nível moderado a grave de depressão, 38,48% apresentaram nível moderado a grave de ansiedade e 18,04% pensamentos suicidas. Dos participantes 71,26% indicaram que seus níveis de estresse e ansiedade aumentaram durante a pandemia.

Em seu estudo Basheti; Mhaidat e Mhaidat (2021), executado com 10 alunos de diferentes níveis de graduação, foi possível observar como o isolamento social tem afetado os acadêmicos e como os números de transtornos psicológicos tem aumentado de forma considerável, necessitando assim de intervenções para com esse grupo, na perspectiva de diminuir os problemas decorrentes da pandemia. Quanto aos dados apresentados, evidenciou-se que 39,80% dos participantes sentiram-se tensos ocasionalmente; 34,70% sentiram-se assustados como se algo horrível estivesse para acontecer, mas 'não muito'; ademais, 37,80% tinham pensamentos preocupantes que passavam por sua mente de vez em quando. Quanto a sentir-se à vontade ou relaxado, apenas 40,00% responderam 'normalmente'; outros 'raramente' sentiam-se à vontade ou relaxados no total de 32,90%.

Com isso pode-se perceber que as alterações psicológicas são presentes no contexto individual desse grupo e que o estado de pandemia unido ao período de isolamento social afetou esses acadêmicos estudados. Baseando-se nisso é necessário ampliar o olhar a respeito dos discentes e sensibilizar-se para a proteção e promoção da saúde mental dos mesmos no período da pandemia.

Cabe elencar que, Basheti; Mhaidat e Mhaidat (2021), relatam também que a dificuldade de acesso ao atendimento médico devido ao isolamento social e o medo de contaminar-se nos hospitais elevou o nível de ansiedade da população estudada, a respeito das alterações na rotina de estudo, observou-se que houve aumento nos índices médios de notas para alguns alunos, para outros essas alterações, resultaram em mais dificuldade de aprendizado e desmotivação devido ao ambiente familiar e a falta de hábito com as aulas remotas. Além disso, Xie *et al.* (2020) trouxeram que houve um crescimento no uso de aparelhos eletrônicos e que a busca por emprego aumentou os sintomas de ansiedade, depressão e estresse.

Em virtude disso, percebe-se que, não obstante, a preocupação com a saúde, despertada nos acadêmicos, é preciso que se preocupem e atendam às exigências quanto o rendimento acadêmico. Supõe-se que essas inquietações aguçam possíveis sobrecargas psíquicas existentes, impulsionando ainda mais os reflexos negativos da pandemia de COVID-19 na saúde do indivíduo.

De acordo com os autores Yang *et al.* (2021) através de um estudo com 706 estudantes chineses, incluindo pessoas com audição normal e com deficiência auditiva, foi possível perceber que os que tinham problemas auditivos sentiram um impacto psicológico menor na pandemia dos que os outros sem deficiência. Além disso, os que tinham deficiência auditiva em relação aos que não tinham, indicaram maiores níveis de ansiedade e estresse quanto ao sexo masculino e ambos os grupos não tiveram assistência psicológica. Ao contrário daqueles

sem problemas auditivos, os mais jovens apresentaram um maior índice de estresse. Cabe citar ainda que, na pesquisa feita por Kecojevic *et al.* (2020) há um grande potencial para a desinformação, que se espalha por meio de fontes “online” e mídias sociais, frequentemente usadas por jovens e adultos que contribuem para estresse, ansiedade e depressão entre os alunos.

Através dos estudos realizados pelos autores supracitados, pode-se compreender, portanto, que os efeitos da pandemia foram marcantes em todos os âmbitos sociais, e mudanças na saúde mental dos indivíduos acadêmicos foram percebidas de importante necessidade de abordagem, para que possam com maior saúde mental e qualidade de vida passar por esse tempo pandêmico.

MEDIDAS PARA O ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

O estudo feito por Wang *et al.* (2020), com 2.031 participantes, efetuado no intuito de compreender a relação de apoio dos discentes no período pandêmico, mostrou que para reduzir o estresse e ansiedade 67,06% dos participantes escolheram o apoio da família, comunidade e amigos e elencaram como fundamentais para combater os danos psicológicos, 32,45% falaram que foram os meios tecnológicos e 10,34% citaram o serviço de acolhimento universitário. Ademais, Kecojevic *et al.* (2020) constataram que de 162 universitários, 62,96% creem que, quanto mais acesso a sites com notícias verídicas, maior a probabilidade da criação de um ambiente positivo, aliviando o sofrimento relacionado ao estresse ou ansiedade, confirmando a importância da informação para amenizar as alterações negativas do isolamento social na saúde mental das pessoas de forma geral.

A pesquisa de Sun *et al.* (2020), através de sua análise de dados, conseguiu mostrar que durante a pandemia de COVID-19, os estudantes de enfermagem chineses têm um melhor entendimento sobre as ocorrências da pandemia. Devido ao avanço tecnológico na área, principalmente, da comunicação em rede e aceleração das informações, além da base teórica de epidemias, já ministrada nas aulas, muitos estudantes de enfermagem se sobressaíram nas questões cognitivas e sobre os cuidados a serem tomados. O autor não coloca de forma quantitativa, mas pôde compreender, entretanto, que muitos ainda inserem dificuldade na adesão dos cuidados necessários para prevenção de COVID-19 no seu dia a dia, fazendo com que aumente o risco de contaminação e isso é ocasionado porque, de acordo com o autor, os alunos compreendem a necessidade de prevenção da doença, contudo, não colocam em prática seus conhecimentos. A respeito dos níveis de ansiedade diante de eventos potencialmente fatais, os estudantes de enfermagem ajustaram suas emoções e aliviaram suas ansiedades, o que afetou

sua identidade profissional.

Em consonância aos artigos supracitados, pode-se perceber que a internet e suas ferramentas são essenciais na pandemia de COVID-19, inclusive, para amenizar a ansiedade e outros problemas psicológicos quando se há veracidade no que está sendo consumido pela pessoa. Visto isso, compreende-se que a informação é uma arma fundamental para o enfrentamento das pandemias e que há uma maior necessidade do combate das “Fakes News” com o fito de que a população se sinta mais segura e bem consciente sobre o atual cenário mundial.

Dado o exposto, os transtornos mentais surgidos ou que foram agravados durante a pandemia, deve-se dar devida importância à saúde mental individual e de forma particular a dos acadêmicos. Fatores relevantes e contributivos no surgimento de ansiedade e outros problemas da mente em discentes são citados pelos autores e cabe destacar os estudos de Xiao *et al.* (2020), realizado na China com 933 indivíduos, onde traz que, dentre os participantes de sua pesquisa as mulheres estão mais propensas a apresentarem sintomas depressivos, baseando-se no fato de que das acadêmicas estudadas, 28,90% apresentaram prevalência, em contraposição aos acadêmicos do sexo masculino que apenas 16,80% apresentaram sintomas, semelhantemente quando se aborda de ansiedade, pois as acadêmicas apresentaram 19,10% de prevalência de sintomas ansiosos e os acadêmicos 12,50%.

Apesar de que, durante a pesquisa de Maia e Dias (2020) realizada em Portugal, não se observou diferença significativa entre o período pré e durante a pandemia COVID-19. Outrossim, ressaltou que os números de depressão no sexo masculino são maiores, assim como a ansiedade e o estresse está para o sexo feminino, podemos assim, entender que não apenas os fatores biológicos são significantes, o contexto o qual estão inseridos é relevante e crucial na apresentação de sintomas. Por fim, é possível perceber que apesar de não haver um número tão discrepante entre os dois períodos, é necessária a elaboração de medidas para que futuramente as consequências não sejam tão graves.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, conclui-se que a saúde mental dos discentes é uma preocupação devido ao índice de ansiedade e outros problemas psicológicos a qual esse grupo está sujeito a sofrer durante o período de pandemia. Destarte, foi perceptível através desta revisão de literatura, como a saúde mental dos estudantes universitários foi afetada durante o período da pandemia de COVID-19 e como são valorosas as pesquisas nas áreas de saúde mental e qualidade de vida para prever, sanar ou compreender de forma mais abrangente os efeitos decorrentes da

pandemia e como os mesmos poderão apresentar-se na comunidade acadêmica. Não obstante, é relevante que mais pesquisas sejam efetuadas no Brasil com essa linha temática para investigação do cenário do mesmo, visto que é um país de dimensões continentais e que pode apresentar diferentes resultados de acordo com cada estado ou região.

Ademais, os objetivos desta pesquisa foram alcançados, partindo do pressuposto que através desta revisão pode-se compreender como que na pandemia aumentou os casos de ansiedade, estresse e depressão nos acadêmicos analisados pelos autores trazidos e também como as informações, de fontes seguras e confiáveis, são fundamentais para o enfrentamento de tais sintomas, concomitantemente o autocuidado que contribui com a prevenção do COVID-19 e de sintomas de ansiedade.

REFERÊNCIAS

BASHETI, Iman A.; MHAIDAT, Qassim N.; MHAIDAT, Hala N. Prevalence of anxiety and depression during COVID-19 pandemic among healthcare students in Jordan and its effect on their learning process: a national survey. **Plos One**, [S. L.], v. 16, n. 4, p. 1-16, abr. 2021. Public Library of Science (PLoS).

BOSCO, Gian Paolo. A universidade como pilar na produção do conhecimento. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, v. 23, n. 5304, p. 1-5, jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus-COVID-19. Brasília.

GUNDIM, Vivian Andrade et al. SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. L.], v.35, e37293, p. 1-16, nov. 2020.

GUSSO, Hélder Lima et al. ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, [S. L.], v. 41, n. e238957, p. 1-27, jul. 2020.

HUSKY, Mathilde M.; MASFETY, Viviane Kovess; SWENDSEN, Joel D. Stress and anxiety among university students in France during COVID-19 mandatory confinement. **Comprehensive Psychiatry**, [S. L.], v. 102, n. 152191, p. 1-3, out. 2020.

KECOJEVIC, Aleksandar *et al.* The impact of the COVID-19 epidemic on mental health of undergraduate students in New Jersey, cross-sectional study. **Plos One**, [S. L.], v. 15, n. 9, p. 26-9, set. 2020.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, n. 2020, p. 1-8, 2020.

OPAS. Organização Panamericana de Saúde. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia.

RIBEIRO, Eugénia *et al.* Impacto psicológico da pandemia em estudantes universitários e a Linha de Apoio Psicológico SOS COVID-19. In: MARTINS, Manuela; RODRIGUES, Eloy (ed.). **A Universidade do Minho em tempos de pandemia: Tomo II: (Re)Ações**. 2020. ed. [S.L.]: Uminha Editora, 2020. p. 9-441.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é? como fazer isso?. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010.

SUN, Yuyan *et al.* Disease Prevention Knowledge, Anxiety, and Professional Identity during COVID-19 Pandemic in Nursing Students in Zhengzhou, China. *Journal Of Korean Academy of Nursing*, [S. L.], v. 50, n. 4, p. 527-533, ago. 2020. **Korean Society of Nursing Science**.

WANG, Xiaomei *et al.* Investigating Mental Health of US College Students During the COVID-19 Pandemic: cross-sectional survey study. **Journal Of Medical Internet Research**, [S. L.], v. 22, n. 9, p. 1-11, 17 set. 2020.

WU, Fan *et al.* A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. *Nature*, [S. L.], v. 579, n. 7798, p. 265-269, 3 fev. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41586-020-2008-3>.

XIAO, Huidi *et al.* Social Distancing among Medical Students during the 2019 Coronavirus Disease Pandemic in China: disease awareness, anxiety disorder, depression, and behavioral activities. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. L.], v. 17, n. 14, p. 47-50, jul. 2020.

XIE, Lin *et al.* The immediate psychological effects of Coronavirus Disease 2019 on medical and non-medical students in China. **International Journal of Public Health**, [S. L.], v. 65, n. 8, p. 1445-53, set. 2020.

YANG, Ying *et al.* Mental Health and Psychological Impact on Students with or without Hearing Loss during the Recurrence of the COVID-19 Pandemic in China. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. L.], v. 18, n. 4, p. 14-21, fev. 2021.